

Senhor Governador Professor José Ivo Sartori,

Em primeiro lugar, gostaríamos de agradecer por este momento em que o senhor se dispôs para ouvir o que os jovens têm a dizer sobre a situação da segurança no nosso estado. A insegurança que temos vivido no Rio Grande do Sul não é mais novidade. É triste saber que há jovens perdendo suas vidas todos os dias por causa de tal situação. Temos muito medo de andar pelas ruas, pois não sabemos se iremos voltar para reencontrar nossa família e nossos amigos. Às vezes, por causa de um celular ou simplesmente por não ter nada consigo, uma vida é tirada. Nossos pais nos privam da liberdade de cumprir atividades cotidianas simples, como pegar um ônibus, ir ao mercado e festas em virtude da realidade em que nosso estado se encontra. Eu quero sair na rua sem medo! Eu quero andar com meus amigos e curtir a nossa vida com segurança!

Essa situação acaba gerando uma grande desconfiança sobre qualquer pessoa que passa por nós. E é bem provável que as pessoas por quem cruzamos pensem o mesmo a nosso respeito. Eu estudo no Colégio Salesiano Dom Bosco há 13 anos, em uma escola que sempre me educou para a paz e me assusta esse conflito entre o que aprendo e o que encontro lá fora. No passado, sabíamos que andar à noite era perigoso. Senhor governador, não tem mais hora e nem lugar de perigo. Não importa o lugar e nem a hora do dia, estamos vulneráveis ao poder dos criminosos.

Nós temos o direito de viver o nosso futuro, mas para isso, nosso presente deve estar garantido. Nós não queremos deixar o nosso país como quem desistiu de acreditar que tudo pode ser melhor. Permita-nos continuar investindo no nosso futuro e apostando em nossos sonhos.

Diante de tudo isso, viemos fazer um apelo ao senhor, em nome da juventude gaúcha, do nosso ex-colega Raul e sua mãe Cristine, vítima de uma violência inútil e sem sentido nas redondezas de nosso Colégio: que as providências em relação à nossa segurança pública e à educação sejam as prioridades imediatas de sua gestão à frente de nosso estado neste momento.

Porto Alegre, 10 de outubro de 2016.